

ELEIÇÕES 10 MARÇO 2024 - PRIORIDADES AAR PRÓXIMA LEGISLATURA

1ª Prioridade AAR - Ministério da Agricultura Forte

Ministério da Agricultura Forte com autonomia e responsabilidade direta no ordenamento e Administração efetiva do Território Rural e dos seus recursos naturais.

Agricultura moderna é dinâmica e está em constante investimento e intervenções no território e não pode estar sujeita a bloqueios ou atrasos sem previsibilidade possível para resolução.

Deve ser apoiada e responsabilizada, e não injustamente acusada e bloqueada.

O insignificante peso eleitoral das Regiões do interior não pode ser justificação para o abandono, e os Agricultores como seus principais cuidadores, devem ter ao seu dispor apoio de proximidade que permita uma gestão atempada e adequada para a diversidade de cada território.

Reestruturação proposta no Governo

Ambiente, Floresta, Coesão do Território, Administração interna e Energia do Mundo Rural, com pastas próprias e integradas no Ministério da Agricultura.

Fundamentação da Proposta AAR

a) Ambiente/ Agro/ Água

Agricultura - Utiliza 70% do recurso água na produção de alimentos e preservação do território.

Deve ser responsável pela gestão/ licenciamento e monitorização dos Recursos – ter o direito e as obrigações.

Destaque Ribatejo – Bloqueio APA – Caso evidente de Organismo desligado do Mundo Rural

. Rio Tejo – décadas de abandono

. Proibição atual de captações subterrâneas na margem esquerda - exemplo de exercício de poder cego de um Organismo bloqueador que apenas tem licenciado 30-40% do recurso atual utilizado.

Bloqueio por culpa própria, de licenciamentos de captações subterrâneas em atividade há décadas.

. Possível reforço imediato de meios no terreno se APA aceitar proposta de parcerias estabelecidas com Mundo Associativo e Organizações de Produtores.

. Licenciamento de recursos hídricos no Ribatejo e Vale do Tejo é um exemplo flagrante de oportunidade para desbloquear um impasse de 10-15 anos.

b) Coesão do Território Rural - Os Agricultores e o seu Ministério devem ser responsáveis pela gestão e desenvolvimento, juntamente com Municípios.

Exemplo recente – Projeto Campo – Gestão de território e recursos hídricos no Vale do Tejo

Trabalho conjunto de 3 Municípios - Azambuja, Cartaxo e Santarém – AAR e DRAPLVT

Fique a conhecer este projeto no site AAR através do link:

<https://www.aaribatejo.pt/admin/upload/ficheiros/ficheirosMultimedia/relatorio-final-versaoapresentacao.pdf>

Destaque Ribatejo – Revisão da classificação de Leito de cheia no Vale do Tejo (absurda nos dias de hoje). Proibição de construção no Vale do Tejo bloqueia desenvolvimento Regional e provoca degradação e abandono progressivo das Povoações Ribeirinhas.

c) Administração Interna - Segurança no Campo – roubo, incêndios, cheias, etc.

Canal próprio é necessário para representação das Organizações de Produtores e Agricultores, que devem ter intervenção direta na gestão e monitorização de forma a que essa interação permita a melhor abordagem possível quando é necessário.

Destaque Ribatejo - Roubos no Campo

Apesar de proximidade com Comando Territorial da GNR – falta de meios no terreno está a permitir agravamento dos roubos de Postos Transformadores e cabos elétricos – que levam Agricultores ao desespero, pois além do custo de reposição, a impossibilidade de regar vários dias pode provocar perdas consideráveis da sua produção.

d) Energias renováveis/ Agro – Fotovoltaico – Instalação e exploração de Instalações de autoprodução integradas nas explorações Agrícolas, devem ter gestão e licenciamento diferenciado dada a sua utilização muito sazonal.

2ª Prioridade AAR - Plano Estratégico de gestão do recurso água

Hora limite das grandes decisões - Estagnar ou crescer

– 1% das escorrências superficiais anuais = capacidade de rega para 100.000 ha !!!

Potencial aumento anual receita produção agrícola = 600 milhões €

Nota – cálculo considera valor receita bruta média/ ha Cultura = 6.000 €

Área de crescimento potencial a Sul do Tejo

– Já identificada pela AAR área disponível para conversão sequeiro/regadio = 750.000 ha

. Potencial aumento da receita anual produção agrícola nesta área = 3.373 milhões € !!!

. Valorização do património fundiário 750.000 há x 25.000 € – 18.750 milhões € !!!

. Recurso adicional de água utilizado = 7,5% das escorrências anuais (em 2024 utilizamos apenas 15%).

Só após decisão da área a beneficiar, devem avançar estudos e projetos de viabilidade de infraestruturas hidráulicas.

Objetivos mínimos para aposta de crescimento regadio na próxima legislatura:

Plano Nacional

– Aplicar Plano FENAREG – Apresentado em 2019 – 1.700 milhões €

– Tejo abandonado – reforço estratégico fundamental de médio prazo 2030 para Ribatejo e País

– Barragem Rio Ocreza/ 1.000 hm³ - Estimativa de Custo - 1.000 milhões €

– Estudos de transvase Norte - Sul – Execução urgente –para estudo e orçamentação das diversas possibilidades

– Apoio de Fundos Europeus devem ser exigidos

2.700 milhões € é uma opção estratégica com impacto orçamental como outras.

Que País queremos ter/ ver na próxima década?? TGV no interior pobre e abandonado

Plano Europa

Acabar com a negação da realidade, que mantemos há mais de 20 anos e nos tem impedido de exigir apoios para construção de infraestruturas de armazenamento e distribuição de água pelo território.

Barragens e transvases – São absolutamente justificados no nosso País – basta olhar para qualquer Mapa de clima Europeu para perceber.

Destaque Ribatejo – Ordenar todo Vale Tejo que está fora perímetros rega no seguimento

Exemplo recente – Projeto Campo – Azambuja / Cartaxo / Santarém

Retomar/ Reativar Projeto de 2010, de constituição de Associação de Utilizadores do Domínio Público Hídrico da Lezíria do Tejo, com Agricultores representados na proporção da sua utilização e gestão do Recurso.

3ª Prioridade AAR – Reforma PEPAC

Gestão de Verbas Comunitárias – Negociação Bruxelas e Distribuição Nacional

- . Regular - regras de representação efetiva e transparentes de poder de intervenção do Mundo Rural, através dos seus representantes.
- . Garantir - Ampla divulgação, transparente e permanente do orçamento e apoios comunitários.
- . Impedir manipulação descarada da atribuição de verbas – Exemplo recente do Governo PS já em gestão.

Não permitir nunca mais que a ditadura da incompetência e da mentira de um Governo impune, possa hipotecar quadros de apoio com impacto em várias legislaturas.

Candidaturas a Projetos de investimento – Prazos Concurso pré-definidos e anunciados 2024

Abertura de Concurso deve ser já programada e concretizada até 2027 – permitindo de imediato concretização de investimentos, sem perda de elegibilidade – deixando ao Investidor informação do momento para análise e decisão – mesmo que em anos seguintes.

Limitações de orçamento de Estado para a componente Nacional, não podem ser motivo de bloqueio. Estado tem que se comprometer a prazo.

4ª Prioridade AAR – Custo de Energia para a atividade Agrícola

Apoio ao fator de Produção energia – no mínimo nivelar custos Ibéricos.

5ª Prioridade AAR – Políticas de preços e diferenciação de Produtos

- . Regular comércio agroalimentar de forma a que a Produção Agrícola Nacional seja diferenciada pela sua qualidade e segurança alimentar e paga pelo seu justo valor.
- . Preços transparentes e acessíveis ao Consumidor, com informação de rastreabilidade e diferenciação da produção Nacional e Estrangeira, nas prateleiras dos supermercados.
- . Apoiar a nossa Agroindústria garantindo/ obrigando em paralelo à diferenciação/ valorização da produção Nacional

IGP - Indicação Geográfica Protegida (Produtos agrícolas e géneros alimentícios) - Portugal